

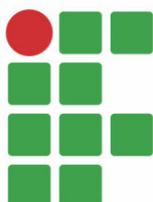


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO EM LOGÍSTICA  
SUBSEQUENTE  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Campo Grande – MS  
2021



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

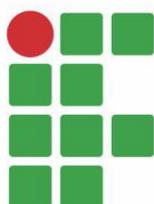
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL**  
**IFMS**

Endereço: Rua Ceará, 972 – Santa Fé – Campo Grande/MS – CEP: 79021-000  
CNPJ: 10.673.078/0001-20

**IDENTIFICAÇÃO**

Classificação documental: 010.2

Denominação: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística.

Titulação conferida: Técnico(a) em Logística.

Modalidade do curso: Educação a Distância.

Forma de oferta: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Duração do Curso: 2 períodos ou 1 ano.

Prazo máximo para integralização do curso: 4 semestres (2 anos).

Carga Horária: 800h.

Carga horária Total: 800h.

**TRAMITAÇÃO**

CONSELHO SUPERIOR

Resolução: nº 17, de 19 de dezembro de 2011.

**2ª TRAMITAÇÃO**

CONSELHO SUPERIOR

Atualização: 2ª Reunião Extraordinária, em 19 de dezembro de 2014.

Resolução nº 60, de 22 de dezembro de 2014.



### 3ª TRAMITAÇÃO

#### CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Processo: [23347.008028.2021-11](#)

Atualização: 18ª Reunião Ordinária, realizada em 9 de novembro de 2021.

Resolução nº 30 de 19 de novembro de 2021.

#### CONSELHO SUPERIOR

Processo: [23347.008028.2021-11](#)

Atualização: 42ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, em 16 de dezembro de 2021.

Resolução nº 3 de 19 de janeiro de 2022.

Publicada: [Boletim de Serviço nº 8 / 2022](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

### RESOLUÇÃO Nº 3, DE 19 DE JANEIRO DE 2022

Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística - Subsequente - Educação a Distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso das atribuições que lhe conferem o art. 13, inciso IX do Estatuto do IFMS; e tendo em vista o processo nº [23347.008028.2021-11](#) apreciado na 42ª Reunião Ordinária do Conselho Superior, em 16 de dezembro de 2021,

### RESOLVE

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística - Subsequente - Educação a Distância no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Art. 2º Revogar a [Resolução nº 60, de 22 de dezembro de 2014](#).

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Cláudia Santos Fernandes  
Presidente em exercício do Conselho Superior - Cosup/IFMS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Claudia Santos Fernandes, REITOR - SUBSTITUTO - RT-GABIN**, em 19/01/2022 09:28:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/01/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 254990

Código de Autenticação: 7d4ec05f68





---

**Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Elaine Borges Monteiro Cassiano

**Pró-Reitora de Ensino**

Cláudia Santos Fernandes

**Diretora de Educação Básica**

Ana Carla Sena do Carmo de Hungria

**Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância (Cread)**

Marcio José Rodrigues Amorim

Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística na modalidade Educação a Distância

(Portaria nº 457, de 5 de maio de 2021)

**Presidente:** Profa. Dra. Edilene Maria de Oliveira

**Vice-Presidente:** Prof. Dr. João Massuda Junior

**Membros:** Prof. Me. Ricardo Fernandes dos Santos

Juliana Barbosa Ribeiro

André Kioshi da Silva Nakamura



## SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA .....	7
1.1 INTRODUÇÃO .....	9
1.2 HISTÓRICO DO IFMS .....	13
1.3 HISTÓRICO DA EAD NO IFMS.....	14
1.4 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.....	15
1.5 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	16
2 OBJETIVOS .....	20
2.1 OBJETIVO GERAL .....	20
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
3 REQUISITO DE ACESSO .....	20
3.1 PÚBLICO-ALVO .....	20
3.2 FORMA DE INGRESSO.....	21
3.3 REGIME DE ENSINO .....	21
3.4 REGIME DE MATRÍCULA .....	21
3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	21
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	22
4.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	22
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO .....	23
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL .....	23
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR.....	23
5.3 ITINERÁRIO FORMATIVO .....	24
5.4 MATRIZ CURRICULAR .....	27
5.5 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA.....	28
5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	29
6 METODOLOGIA.....	38
6.1 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS .....	39
6.2 FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO PARA EAD .....	40
6.3 PAPEL DO PROFESSOR FORMADOR/AUTOR .....	42
6.3.1 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR FORMADOR/AUTOR .....	43
6.4 PAPEL DO PROFESSOR MEDIADOR PRESENCIAL.....	44



---

6.5 ESTÁGIO PROSSIONAL SUPERVISIONADO.....	46
6.6 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	47
6.7 AÇÕES INCLUSIVAS.....	47
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	47
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA .....	47
7.2 DEPENDÊNCIA .....	48
8 INFRAESTRUTURA .....	48
8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	48
9 PESSOAL DOCENTE.....	49
10 CERTIFICAÇÃO .....	50
REFERÊNCIAS.....	50



## 1 JUSTIFICATIVA

A cadeia de produção inicia-se com a extração das matérias-primas, continua com a fabricação de produtos intermediários, que são transferidos entre diversas empresas, até chegar o produto final à mão do consumidor. Para que isso seja possível, várias atividades são necessárias. Podem-se citar: o armazenamento de materiais nas instalações das empresas, a movimentação desses materiais dentro dessas instalações e o transporte desses materiais entre as instalações das diferentes empresas da cadeia de produção.

Essas atividades compõem o que se denomina logística. Além dessas atividades existem outras, como por exemplo, o gerenciamento do atendimento dos pedidos de compra dos clientes. O atendimento de pedidos de compras é responsável por separar os produtos que estão armazenados, montar os pedidos dos clientes, enviar esses pedidos para os clientes, acompanhar a situação do transporte desses produtos até a chegada ao destino.

Como pode ser observado, essas atividades são muito importantes para o fornecimento de produtos da economia de um país. Por isso, a logística é uma das áreas mais estratégicas para a competitividade nacional. Assim, exige-se que as atividades logísticas sejam executadas com qualidade, baixo custo, respeito aos clientes, cuidado com os colaboradores e proteção ao meio ambiente.

Este curso também visa a atender às novas demandas advindas da Rota Bioceânica de transportes, da qual o Estado de Mato Grosso do Sul faz parte, trazendo fortes impactos econômicos, sociais e ambientais para diversos municípios que estão localizados no traçado desta rota.

A integração física das Américas faz parte de um antigo projeto dos países do Mercosul, que ocorrerá por meio de um Corredor Bioceânico. O Corredor ligará o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico, sendo que seu percurso passará por quatro países. No Brasil, no Estado de Mato Grosso do Sul, passará pelas cidades de Campo Grande, Sidrolândia, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Porto Murtinho, cidade que faz fronteira com o Paraguai; neste país, passará pelas cidades de Carmelo Peralta, Mariscal José Félix Estigarribia, Boquerón e Pozo Hondo; na Argentina, pelas cidades de Misión La Paz, Tartagal, Jujuy e Salta; até chegar ao Chile, aos portos das cidades de Mejillones e Iquique.

Mato Grosso do Sul tornou-se um local estratégico para a efetivação do Corredor Bioceânico. Localizado na Região Centro-Oeste e fazendo divisa com o estado de São Paulo - o mais populoso centro comercial brasileiro e o detentor do maior parque industrial da América Latina - e com os



estados do Paraná, forte produtor de grãos, Minas Gerais, produtor de minérios, de café e de produtos lácteos, Mato Grosso, maior produtor de soja e de milho, e Goiás, com uma produção de grãos bastante diversificada (MATO GROSSO DO SUL, s.d). Mato Grosso do Sul é um dos maiores produtores de grão do país e, pela sua localização, é um dos principais acessos ao Mercosul, pois também faz fronteira com a Bolívia e Paraguai. Como também se encontra interligado por ferrovias, rodovias e hidrovias dos rios Paraná e Paraguai com a Argentina e o Uruguai, “O estado de MS, pela sua localização, tornou-se o principal caminho para a Rota Biocênica, ligando o Atlântico ao Pacífico” (MATO GROSSO DO SUL, 2016).

Para os países que serão atingidos pela Rota, a mesma é percebida como uma grande alternativa ao desenvolvimento de processos mais hábeis no que concerne à logística e à infraestrutura física sul-americana, promovendo o comércio entre os países e a melhoria da infraestrutura do Corredor. Portanto, levará o desenvolvimento por todas as regiões em que passar.

Este desenvolvimento somente será efetivo se houver mão de obra qualificada para atendimento às novas demandas que surgirão. Assim, a formação desta mão de obra se faz urgente para o Estado de Mato Grosso do Sul.

A proposta de implantação e realização do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística na Modalidade Educação a Distância vem ao encontro da necessidade de formação humanístico-técnico-científica para a consolidação do papel social do IFMS por meio da oferta de educação com vistas à construção de uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor de uma sociedade mais justa, menos desigual, mais autônoma e solidária.

A implantação do curso está em conformidade com a proposta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fundamenta a prática educativa vinculada ao mundo do trabalho e à prática social, bem como a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, a preparação básica para o trabalho e a cidadania, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática.

Considerando o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, o curso está organizado de acordo com a estrutura sócio-ocupacional e tecnológica da área de formação, articulando esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia para que o ingressante possa atuar de modo efetivo no mundo do trabalho. A execução deste curso visa à articulação necessária entre ciência, tecnologia e cultura para a formação de profissionais comprometidos socialmente e com o



---

desenvolvimento socioeconômico, local, regional e global por meio de uma formação social e historicamente contextualizada, como também atender às novas demandas advindas da Rota Rodoviária Bioceânica que passará por regiões do Estado de Mato Grosso do Sul.

## 1.1 INTRODUÇÃO

No cenário de intensas transformações impulsionadas pelos avanços tecnológicos, as integrações comerciais e financeiras e a acirrada concorrência mundial, a Logística vem se tornando uma das áreas centrais para as organizações.

Vivemos em um ambiente de constantes mudanças que se aceleram a cada dia, em que o tempo e as distâncias se reduzem drasticamente, informações são disponibilizadas em qualquer lugar, a qualquer momento, para clientes cada vez mais exigentes, tornando a concorrência local e global mais intensas.

No ambiente de negócios, as empresas valem-se da logística para buscar a otimização da produção e a comercialização de seus produtos e serviços. Isso gera a consequente obtenção de vantagem competitiva, à medida que conseguem atender os clientes, gerando percepção de valor acima da concorrência, como atributos de tempo, lugar e preços adequados ao cliente e à empresa.

Nessa conjuntura, ganha destaque o profissional Técnico em Logística, o qual, segundo a 4ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2021), é quem auxilia no planejamento, na operacionalização e no controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico. Executa procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação. Identifica agentes da cadeia de suprimentos e elaborar relatórios operacionais para tomada de decisões.

Dessa forma, profissionais aptos a atuarem na área de Logística são demandados em todos os setores da economia. A área profissional de logística compreende atividades desempenhadas em qualquer setor econômico e em todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.

Mato Grosso do Sul passa a viver novos tempos em sua economia em função da Rota Bioceânica que passará pelo Estado.

O Projeto da Rota de Integração Latino-Americana nasceu para atender às necessidades dos países do centro-oeste da América do Sul, uma vez que possuem forte dependência dos portos localizados no Oceano Atlântico. A integração das regiões de Antofagasta, no norte no Chile e sul do



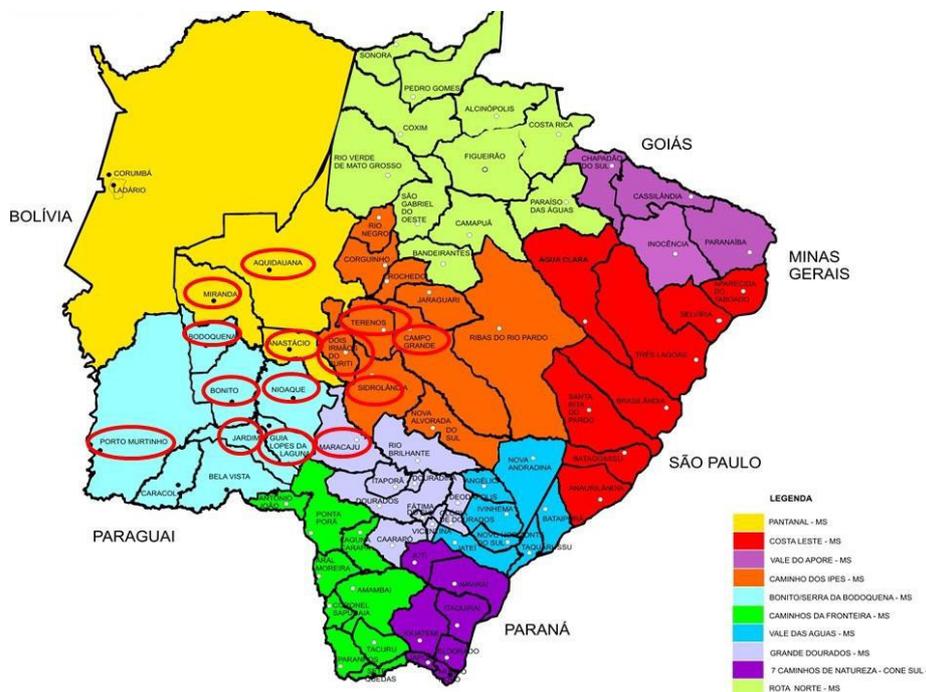
Peru, uma das portas de entrada do Oceano Pacífico no Continente, com rotas que se interligam com o Oceano Pacífico permitindo a ampliação de setores econômicos, que eram pouco explorados, assim, surgiu o projeto da Rota Bioceânica, também denominada Rota de Integração Latino Americana (Rila), que contará, a princípio, com um corredor rodoviário com 2.396 quilômetros de extensão ligando os países Brasil, Paraguai, Argentina e Chile (GOBIERNO REGIONAL DE ANTOFAGASTA, 2021).

Os principais objetivos deste corredor bioceânico estão em contribuir para o desenvolvimento das oportunidades econômicas e sociais que promovem a conexão entre os Oceanos Atlântico e Pacífico, iniciando pelo Brasil, na cidade de Campo Grande, passando por Porto Murtinho, no Mato Grosso do Sul; pelo Paraguai, em Carmelo Peralta, Mariscal Estigarribia e Pozo Hondo; pela Argentina, em Missão La Paz, Tartagal, Jujuy e Salta; e finalizando no norte do Chile, passando por Sico, Jama, Portos de Antofagasta, Mejillones e Iquique; além melhorar a infraestrutura física, facilitar o trânsito transfronteiriço e a aceleração dos procedimentos aduaneiros, proporcionando uma maior eficiência logística, maior competitividade econômica e uma integração cada vez mais efetiva, fortalecendo o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

Na realização do percurso de Campo Grande a Porto Murtinho, a rota passará por diversas cidades, as quais serão impactadas diretamente. Segundo Constantino (2019), se contemplarmos os dois caminhos possíveis entre Campo Grande e Porto Murtinho, serão 14 cidades: Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Bonito, Campo Grande, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Maracaju, Miranda, Nioaque, Porto Murtinho, Sidrolândia e Terenos.

Para melhor visualização, a seguir, encontra-se a Figura 1, alusiva ao mapa do Estado de Mato Grosso do Sul, onde estão circulados todos os municípios que fazem parte das rodovias por onde a Rota Rodoviária Bioceânica passará, os quais, de alguma forma, sofrerão os impactos deste projeto.

**Figura 1 – Mapa Mato Grosso do Sul – cidades de passagem do Corredor Bioceânico**



Fonte: Pantanal MS (2021)

Com isso, economia regional será diretamente influenciada, principalmente no que se refere à logística de transporte, a fim de atender à demanda de bens e serviços básicos aos usuários na rodovia, como locais para alimentação, hospedagem, mecânica, postos de combustíveis, como também da infraestrutura das cidades que receberão maior fluxo de pessoas.

Além de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, o leste do Paraná, o oeste de São Paulo e Minas Gerais podem ser os maiores beneficiados com a viabilização do corredor terrestre entre o Brasil e os portos chilenos.

Para o governo do Estado de Mato Grosso do Sul, a Rota Bioceânica não será apenas um corredor para escoar a produção, mas um importante meio para o desenvolvimento das regiões por onde ela passa.

A Rota Bioceânica, a princípio, os governos estão se empenhando na questão da infraestrutura para o modal rodoviário, entretanto, já existem diversas ações ligadas aos demais modais logísticos para que fluam as exportações, como transportes ferroviários, aéreos e fluviais.

A Rota Bioceânica reúne quatro países, com participação ativa de seus governos e dos estados que são efetivamente impactados. As perspectivas são que, em 4 anos, o Estado de MS



sofrerá impactos profundos na economia, no turismo, nos serviços, no meio ambiente e no desenvolvimento dos locais por onde a rota passar.

Nesse sentido, há uma necessidade urgente de capacitar pessoas para atuarem em diversas áreas, principalmente na de logística, no Estado do Mato Grosso do Sul, não só para as empresas que já estão no Estado, como as novas empresas que virão, ou mesmo surgirão, para atender às novas demandas advindas da Rota Bioceânica.

Assim, o Curso Técnico em Logística, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul, na modalidade EaD, será um curso em nível técnico aberto a candidatos egressos do ensino médio ou equivalente, residentes em todo o Estado. O curso compreende as competências profissionais, tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do Técnico em Logística.

Desse modo, o IFMS oportuniza a construção de uma aprendizagem, contextualizada e não fragmentada, com vistas a uma formação ativa e crítica. Formulando objetivos coerentes com a missão que chama para si enquanto Instituição integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, pensando e examinando o social global, o IFMS planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade local e regional, em favor da construção de uma sociedade menos desigual.

O IFMS busca atuar no campo da formação profissional em níveis diferenciados de ensino como: qualificação profissional de trabalhadores rurais, comércio e indústria, no nível médio técnico, no nível superior e na pesquisa e extensão. Elege como uma de suas principais missões educacionais ocupar-se de forma substantiva de um trabalho construtivo, voltado para o desenvolvimento regional.

Esse desenvolvimento é entendido como a melhoria do padrão de vida da população de uma extensa região, em especial a população excluída dos processos educacionais formais, e que buscam a Instituição com o objetivo de resgatar a sua cidadania, a partir de uma formação que amplie os seus horizontes e perspectivas de inserção no mundo do trabalho.

Num momento tão importante para o Estado de Mato Grosso do Sul, a formação do capital humano para atender a nova realidade que está chegando, torna-se fundamental. Por meio da educação, a formação, qualificação e requalificação irá ao encontro do desenvolvimento ativo das regiões onde a Rota Bioceânica passará.



## 1.2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007 dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os *campi* Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do *Campus* Nova Andradina, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos *Campi* Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os *campi* da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m<sup>2</sup> de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os *Campi* Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.



A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três *campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

### 1.3 HISTÓRICO DA EAD NO IFMS

O início da história do IFMS confunde-se com o início da história da EaD na instituição. Isso porque os primeiros cursos ofertados pelo IFMS, no ano de 2010, foram na modalidade a distância, por meio de parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Com o passar do tempo, a estruturação física e de pessoal da EaD do IFMS permitiu a oferta de cursos com fomento da Rede e-Tec Brasil/FNDE. Nesses cursos, a então Diretoria de Educação a Distância (Dired) responsabilizou-se não somente pela gravação e edição das videoaulas, como também pela organização e funcionamento dos cursos. Em maio de 2015, foi criado o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (CREaD) do IFMS, por meio da Resolução Cosup nº 17/2015. Em 2016, a *expertise* adquirida pela equipe que já atuava na extinta Dired e o acréscimo de novos servidores possibilitou a primeira oferta de cursos 100% institucionais, ou seja, com a utilização da nossa força de trabalho e não mais com o pagamento de bolsas. Em 2016, já com a nova nomenclatura do CREaD, o IFMS ofertou os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador e Vendedor. Foi desafiador para toda a equipe, que é dividida em duas coordenações: a Coordenação de Educação a Distância (Coead) e a Coordenação de Produção de Recursos Didáticos (Cored). A Coordenação de Educação a Distância do Cread auxilia na definição das diretrizes gerais dos Cursos, acompanha a elaboração e a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos na modalidade EaD; mantém interlocução com os coordenadores de Educação a Distância dos *campi*; dissemina a cultura de permanência e êxito dos estudantes EaD; entre outras atribuições.

A Coordenação de Produção de Recursos Didáticos é responsável pelas atividades do estúdio, preparando, gravando e editando os vídeos utilizados nos cursos EaD do IFMS, entre outras atribuições.



O CREaD conta com a atuação de um Coordenador de Educação a distância (Coead) em cada *campus*. A Coead é responsável, no *campus*, por coordenar e acompanhar os cursos EaD ofertados tanto no *campus* quanto nos polos de sua área de abrangência e deve estar em contato constante com o CREaD, atuando também nas ações de permanência e êxito, entre outras.

#### 1.4 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul possui uma área de 357.145.532 km<sup>2</sup>, que abriga 79 municípios e 2.449.024 pessoas segundo a contagem de população IBGE (2010). Sua capital é a cidade de Campo Grande, sendo que os municípios economicamente importantes são Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí. O Estado constituía a parte meridional do Estado do Mato Grosso, do qual foi desmembrado por lei complementar de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979. No entanto, a história e a colonização da região são bastante antigas, remontando ao período anterior ao Tratado de Madri, em 1750, quando passou a ser território da coroa portuguesa.

Historicamente, vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul teve na pecuária, na extração vegetal, mineral e na agricultura, as bases de um acelerado desenvolvimento econômico iniciado no final do século XIX, com a exploração dos ervais nativos e a expansão da criação bovina no Pantanal e campos de vacaria. A economia do estado baseia-se na agricultura, na pecuária, na extração mineral e no setor de serviços, com destaque para o turismo. Na produção agropecuária, destacam-se as culturas de soja, arroz, café, trigo, milho, feijão, mandioca, algodão, amendoim e cana-de-açúcar. A pecuária conta com rebanho bovino (19.485.201 cabeças), suíno (1.401.034 cabeças), ovino (271.326 cabeças), de aves (28.253.000 cabeças) e bubalinos (10.033 cabeças) conforme dados do Censo/IBGE (2017).

O Estado conta ainda com jazidas de ferro, manganês, calcário, mármore e estanho. Uma das maiores jazidas mundiais de ferro é a do Monte Urucum, situado no município de Corumbá. A principal atividade industrial é a de gêneros alimentícios, seguida de transformação de minerais não metálicos e da industrialização de madeira. Corumbá é um dos maiores núcleos industriais do Centro-Oeste, com indústrias de cimento, fiação, curtume, beneficiamento de produtos agrícolas e uma siderúrgica que trata o minério de Urucum. O município de Três Lagoas destaca-se por concentrar duas usinas de geração de eletricidade e as maiores indústrias de celulose do mundo.



É interessante ressaltar que o turismo ecológico e de pesca atrai visitantes de todo o país e do mundo, pois o Pantanal Sul-mato-grossense é considerado um dos mais bem conservados e intocados ecossistemas do planeta. Apresenta paisagens diversas no período de seca ou de chuva, fazendo com que sua visita seja interessante em qualquer época do ano.

### 1.5 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional. Destacando-se, nesse contexto, a formação técnica gerencial, tecnológica, humanística, ética e de cidadania, possibilitada pela Logística, a qual é essencial em todos os segmentos do setor produtivo. Dessa forma, possibilitando aos novos profissionais no exercício de sua função uma atuação com visão inovadora, empreendedora e que contribua para o desenvolvimento econômico do país.

A inserção das indústrias em um mercado globalizado amplia, cada vez mais, a importância da logística, uma vez que os custos logísticos, especialmente o transporte de bens, têm alto impacto sobre o custo total das mercadorias. É através da logística que os insumos e produtos chegam até as fábricas e consumidores finais. Dado seu papel fundamental na cadeia produtiva, a logística representa importante parcela da produção mundial. Um dos grandes desafios que se apresentam à economia nacional está em melhorar a infraestrutura e a integração entre as empresas, reduzindo custos, de forma a atender à demanda crescente e diversificada, e oferecer melhorias nos produtos e serviços nos mercados globais, o que aumentará a eficiência e o nível de competitividade.

Nessa perspectiva, sendo a Logística ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades produtivas, há uma grande solicitação do contexto socioeconômico para a formação de profissionais técnicos em logística, a fim de atenderem à demanda do mercado de trabalho nos mais diversos setores da economia. Surge, assim, a necessidade de desenvolver uma estrutura curricular de acordo com as expectativas contemporâneas da Formação Profissional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e os estudos atuais acerca do mundo do trabalho subsidiam a configuração de novas propostas curriculares de formação profissional, invertendo o eixo da oferta-procura e majorando a importância da demanda como propulsora do processo de construção dos novos modelos.



A formação de Técnico em Logística, pautada no crescimento da atividade econômica no Centro-Oeste brasileiro e, notadamente em Mato Grosso do Sul, visa a atender os diversos setores produtivos do estado. Assim, pode-se perceber que a oferta do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística está intimamente ligada às necessidades do mercado e às prospecções de aproveitamento dos profissionais da área de logística, os quais estarão aptos a fazer frente à demanda gerada e estimulada pelos arranjos das diversas cadeias produtivas. Empresas dos diversos setores da economia necessitam, intensamente, dos serviços de profissionais técnicos para garantir a eficiência e agilidade em seus processos logísticos.

Diante do exposto, a proposta de implantação do curso é justificada, pois, no Estado de Mato Grosso do Sul, existe a necessidade de se formarem profissionais capacitados para atuarem no setor logístico, atendendo às mais diversas áreas da economia regional, a qual se encontra em contínuo e acelerado crescimento, aumentando cada vez mais o número de transações comerciais realizadas.

Conforme dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), com base em estatísticas do IBGE (2020), o PIB (Produto Interno Bruto) de Mato Grosso do Sul teve crescimento de 2,5%, em 2018, ao alcançar R\$ 106,9 bilhões. Com a 9ª maior taxa de aumento para o período, o Estado passa a média nacional em reflexo da política de investimento na diversificação da cadeia produtiva e industrialização. O Estado é detentor de 14,4% do PIB do Centro-Oeste e de 1,5% do produto interno bruto brasileiro. São três setores os responsáveis pela riqueza do Estado: primário, secundário e terciário, destacando-se o avanço na indústria de transformação.

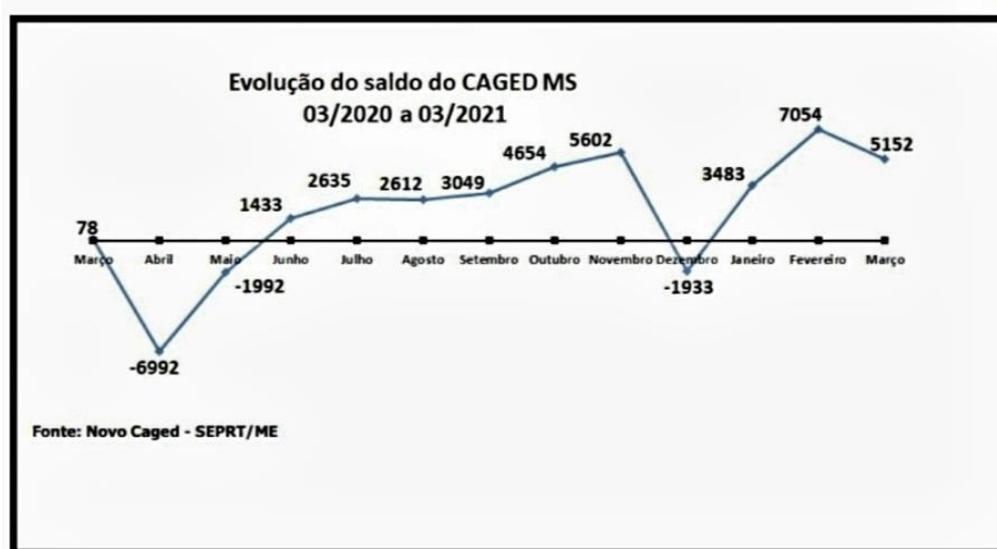
Ainda de acordo com a Semagro, a economia de Mato Grosso do Sul continua bastante pautada nas atividades de comércio e serviços, isso porque o setor terciário é responsável por 58,7% do PIB estadual. Em 2018, o segmento teve crescimento real de 1,8%, em um ano de recuperação após baixas consecutivas. Em 2018, o Estado chegou a 7ª posição no *ranking* de PIB *per capita*, com o PIB em R\$ 106 bilhões, a renda *per capita* atingiu os R\$ 38,9 milhões, sendo constatado pela Secretaria que a renda dos moradores tem crescido.

Entre os anos de 2013 e 2018, o PIB estadual obteve uma evolução média de 2,3% ao ano, apresentando resultados negativos nos anos de 2015 e 2016, a maior contribuição veio do setor primário, no qual houve um crescimento médio de 8,4% na agropecuária, a segunda melhor contribuição foi por meio do setor secundário, obtendo uma taxa média de crescimento de 1,5%, as atividades do comércio e dos serviços vem apresentando maiores dificuldades, obtendo uma taxa média de 1,0% (PEREZ, 2020).

Em consonância com os dados do sítio oficial do Estado de Mato Grosso do Sul (ROCHA, 2021), o Estado apresentou saldo positivo de empregos em nove dos últimos 12 meses, sendo que, em março de 2021, obteve o terceiro melhor desempenho neste período. Isso mostra a evolução do Estado neste setor, com manutenção dos investimentos, equilíbrio e fomento à economia.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Mato Grosso do Sul segue em expansão e com bons números na geração de empregos em 2021, com saldo positivo de 3.483 vagas em janeiro, 7.054 em fevereiro e 5.152 no mês de março, que coloca o Estado na primeira colocação nacional em termos percentuais (0,95%) no crescimento de empregos em relação ao estoque do mês anterior. Assim, Mato Grosso do Sul, em 2021, encontra-se nas melhores posições nos *rankings* de geração de empregos em nível nacional.

**Figura 2 – Geração de Emprego em MS**



**Fonte: Novo Caged (2020/2021) – SEPR/ME**

Para o governo de Estado de Mato Grosso do Sul, os números refletem o incentivo à modernização na atividade econômica do Estado, mencionando que esse cenário positivo é decorrente da utilização da tecnologia usada para o aumento da produtividade agropecuária, como também pela abertura de novas indústrias, refletindo na credibilidade para a vinda de novos investimentos no Estado, levando, conseqüentemente, ao crescimento dos níveis de emprego.

Os dados divulgados pelo IBGE, em março 2021, apresentam o Estado de Mato Grosso do Sul em 8º lugar na geração de empregos formais no País e na 12º colocação no acumulado do ano,



contando os três primeiros meses de 2021. Já o crescimento de 2,98% em relação ao estoque de empregos do mês de dezembro (2020), comparado a 2021, deixa o Estado na 5ª colocação nacional (ROCHA, 2021).

De acordo com dados da Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (2021), atualmente, são 269.676 empresas ativas em Mato Grosso do Sul, não estando inclusas neste total as filiais e os Microempreendedores Individuais (MEIs). Esse dado apresenta-se como mais um indicador do grande dinamismo que a economia sul-mato-grossense vem apresentando nos últimos anos e tende a ampliar nos próximos, principalmente, com a passagem da Rota Bioceânica no Estado. Ressalta-se que cada empresa constituída é um potencial demandante de serviços do técnico em logística formado pelo IFMS. Contudo, o crescimento econômico do Mato Grosso do Sul pode esbarrar nos gargalos logísticos do estado. Uma vez que o aumento na produção de uma empresa fica limitado à capacidade de escoamento dos seus produtos, seja no comércio estadual, nacional ou internacional.

Outro ponto a ser observado é que, atualmente, Mato Grosso do Sul sofre com a falta de investimentos em infraestrutura logística em nível adequado para acompanhar a dinamicidade da economia. Diante disso, aumenta a importância do técnico em Logística como profissional capaz de propor às empresas soluções que reduzam custos, agilizem procedimentos e gerem um diferencial competitivo às empresas em que atuam.

Mas, para o efetivo desenvolvimento socioeconômico do Mato Grosso do Sul, não basta gerar o emprego, faz-se necessária a capacitação da mão de obra presente no estado, evitando que as empresas sejam obrigadas a buscar trabalhadores em outras regiões ou até mesmo a limitarem seu crescimento.

Portanto, a formação técnica em Logística atende às necessidades presentes e, com a Rota Rodoviária Bioceânica passando pelo Estado, também vem ao encontro das futuras necessidades da economia sul-mato-grossense, além de representar uma oportunidade aos trabalhadores de se qualificarem, aproveitando a dinamicidade que o mercado de trabalho do estado oferece.



---

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Este curso tem por objetivo promover a qualificação de profissionais tornando-os aptos para atender às exigências do mundo do trabalho na função de Técnico em Logística, dotados de conhecimentos para executar, controlar e colaborar no planejamento dos processos e das operações de logísticas, tendo suas atividades direcionadas aos suprimentos, produção e distribuição de bens e serviços, em conformidade com as normas de saúde, higiene, meio ambiente, segurança e as legislações em vigência.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O curso propiciará ao egresso subsídios para:

- Auxiliar no planejamento, na operacionalização e no controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico.
- Executar procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação.
- Identificar agentes da cadeia de suprimentos.
- Elaborar relatórios operacionais para tomada de decisões.

## 3 REQUISITO DE ACESSO

### 3.1 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística, na modalidade a distância, ofertado pelo IFMS, destina-se aos interessados na área da Logística que desejam adquirir conhecimentos técnicos relacionados a essa área de atividade, por meio da educação formal, bem como ao público em geral que busca ingressar nessa área para atuação no mundo do trabalho. Será ofertado, gratuitamente, aos egressos do Ensino Médio, que concluíram com êxito essa etapa da Educação Básica em cursos reconhecidos pelo MEC, ou equivalentes.



### 3.2 FORMA DE INGRESSO

O ingresso ocorrerá por meio de processo seletivo em conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS.

### 3.3 REGIME DE ENSINO

O curso será desenvolvido em regime semestral, na modalidade a distância, com encontros presenciais, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos. Os períodos serão organizados em módulos nos quais estão agrupadas as unidades curriculares, conforme o Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFMS

### 3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será realizada seguindo as exigências de documentação e demais requisitos para admissão conforme previstos em Edital e no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFMS e será efetuada nos prazos previstos em calendário escolar do curso, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no IFMS.

Atendidas as exigências previstas para a admissão, o estudante será vinculado ao primeiro período/módulo do curso ou em unidades curriculares diversas, caso a admissão se dê por transferência ou portador de diploma.

A renovação de matrícula, também chamada de rematrícula, será realizada mediante solicitação de matrícula em unidade(s) curricular(es), em cada período letivo após o ingresso, nas datas previstas no Calendário Escolar do curso.

O trancamento da matrícula é a interrupção temporária de todas as atividades escolares de um determinado curso, a pedido do estudante ou de seu responsável legal, seguindo as exigências previstas no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFMS.

### 3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação:** Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística

**Titulação conferida:** Técnico(a) em Logística



**Forma:** Subsequente

**Modalidade do curso:** Educação a Distância.

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Carga horária total do curso:** 800h

**Estágio Profissional Supervisionado:** Não obrigatório.

**Ano e semestre de início do Curso:** Conforme previsto em edital

**Prazo máximo para integralização do curso:** 4 semestres (2 anos)

#### **4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Na atual configuração do mundo do trabalho, o Técnico(a) em Logística deve demonstrar uma base de conhecimento científico-tecnológico, relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico e racional, capacidade para resolver problemas de ordem técnica, capacidade criativa e inovadora, capacidade de gestão e visão estratégica em operações dos sistemas de logística das empresas.

Esse profissional também deverá contar com algumas atitudes, tais como honestidade, responsabilidade, adaptabilidade, capacidade para planejar, ser ágil, e ter capacidade de decisão dentro de sua área de atuação.

Além disso, o Técnico(a) em Logística será habilitado para:

- Auxiliar no planejamento, na operacionalização e no controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico.
- Executar procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação.
- Identificar agentes da cadeia de suprimentos.
- Elaborar relatórios operacionais para tomada de decisões.

#### **4.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O Técnico(a) em Logística poderá atuar em empresas industriais, comerciais, transportadoras, centros de distribuição, armazéns em geral, em qualquer ponto da cadeia logística e de suas funções planejando, organizando, dirigindo, controlando, avaliando os aspectos relacionados à



administração, aos procedimentos de movimentação, distribuição, transporte, armazenamento, logística internacional e reversa, além das relações interpessoais dos agentes nas organizações.

## **5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

### **5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL**

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na modalidade Educação a Distância do IFMS obedecem ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no Parecer CNE/CEB nº 17/97, de 03 de dezembro de 1997; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; na Resolução CNE/CEB nº 04/99, de 22 de dezembro de 1999; no Parecer CNE/CEB nº 16, de 5 de outubro de 1999; no Parecer CNE/CEB nº 39/04, de 8 de 15 dezembro de 2004; na Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de fevereiro de 2005; expedidas pelos órgãos competentes. A organização curricular tem por característica:

I - atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;

III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicas de cada habilitação, organizada em unidades curriculares;

IV - articulação entre formação técnica e formação geral;

O projeto curricular do curso tem sua essência referenciada na pesquisa de mercado, identificando a demanda para a qualificação profissional a partir das características econômicas e do perfil industrial da região e do Estado de Mato Grosso do Sul.

### **5.2 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do curso apresenta bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Essas bases são inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou dentro das unidades curriculares de base tecnológicas, no momento em que elas se fazem necessárias. O currículo é composto por um conjunto de unidades curriculares da formação específica, e de um conjunto de unidades curriculares comuns em todos os cursos de educação profissional técnica de nível médio subsequente do IFMS voltadas à área de



gestão que devem totalizar o mínimo de horas estabelecido pela legislação vigente. A conclusão dessas unidades curriculares propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Logística e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho. A organização do currículo obedecerá às orientações emanadas, para cada curso, das resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe) do IFMS.

### 5.3 ITINERÁRIO FORMATIVO

O curso é composto por dois semestres. Contará com oito módulos, cada um com cinco semanas de duração, sendo 20 semanas no primeiro semestre e 20 semanas no segundo semestre. O primeiro e o segundo módulos contarão com três disciplinas cada um, os demais contarão com duas disciplinas ministradas por vez, com carga horária total de 800 horas.

Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados na estrutura curricular do curso. Ao concluir com aprovação os períodos, o estudante receberá o diploma de Técnico(a) em Logística.

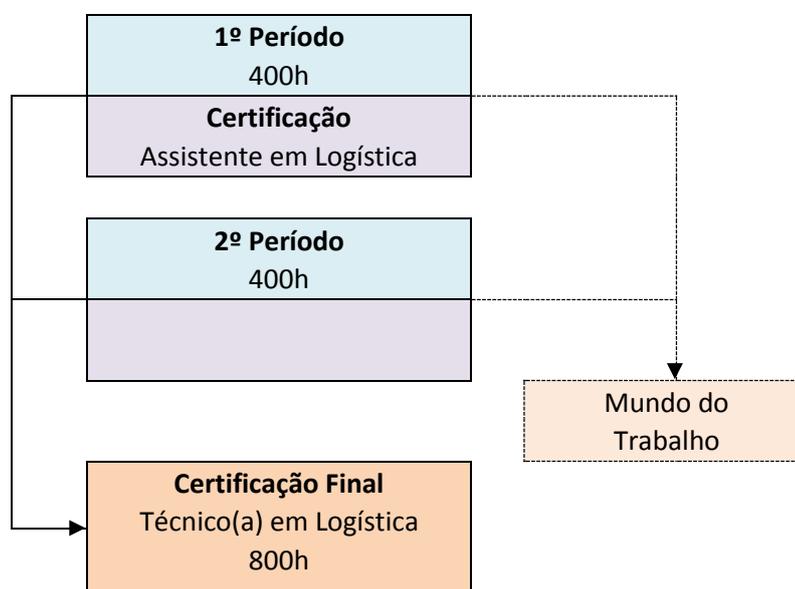
De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico, os programas e cursos de educação profissional técnica devem ser organizados por eixos tecnológicos que possibilitem a formação mediante a adoção de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados que sejam consoantes com os objetivos e interesses dos estudantes, sem desconsiderar, no entanto, as possibilidades das instituições ofertantes (BRASIL, 2012). O objetivo é contribuir com um processo continuado de formação profissional que possibilite aos egressos o aprimoramento contínuo, a adaptação a novas realidades do mundo do trabalho assim como de esferas de nível pessoal, mediante a contínua assimilação e integração de conhecimentos.

No que tange à questão dos itinerários formativos, estes caracterizam-se como um instrumento que possibilita a integração entre os diversos níveis formativos, dada a possibilidade de o estudante iniciar sua formação em um curso FIC (Formação Inicial e Continuada), concluir o ensino médio integrado e prosseguir sua formação em cursos de graduação e pós-graduação. A constituição destes itinerários formativos pauta-se nas demandas socioeconômicas e ambientais dos sujeitos e do mundo do trabalho, bem como nos arranjos produtivos locais, de acordo com o artigo 18 da Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. O presente curso terá o itinerário formativo esquematizado na figura 3.



Abaixo, na Figura 3, encontra-se o esquema das certificações intermediárias possibilitadas durante o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística, na modalidade Educação a Distância, assim, com 400 horas referentes ao primeiro módulo e aprovação nas disciplinas ministradas durante o período, os cursistas poderão receber o certificado de Assistente em Logística; com 800 horas e aprovação em todas as disciplinas, receberão o certificado de Técnico em Logística.

**Figura 3 - Certificações intermediárias possibilitadas durante o Curso**



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

A formação técnica em Logística é composta pela somatória das etapas que formam o conjunto de saberes trabalhados em cada período e deverá constituir a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente.

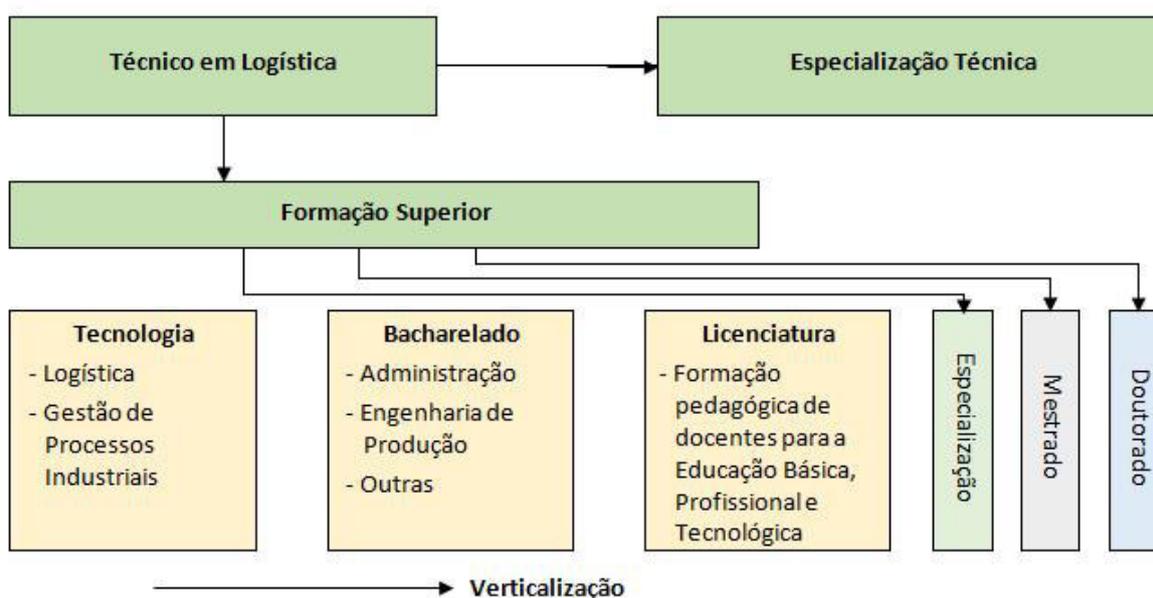
A conclusão deste ciclo propicia aos estudantes a diplomação como Técnico em Logística, e tem por objetivo dar-lhes uma formação generalista, habilitando-os para a atuação no mundo do trabalho. Entretanto, essa habilitação não se consolida como um fim em si mesmo, dado que a adoção do itinerário formativo aqui apresentado permitirá aos egressos uma gama de alternativas futuras com relação à continuidade da sua formação, dentre elas, a especialização técnica de mesmo nível, como também, possibilitando-lhes o ingresso em cursos superiores correlatos à sua área de formação, tais como: Curso Superior de Tecnologia em Logística; Curso Superior de



Tecnologia em Gestão de Processos Industriais; Bacharelado em Administração; Bacharelado em Engenharia de Produção, sendo possível ainda optar por qualquer outra área de seu interesse na graduação e pós-graduação.

A Figura 4 ilustra as alternativas para continuidade de estudos que é apresentada aos estudantes.

**Figura 4 - Itinerário formativo do curso Técnico em Logística**



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).



## 5.4 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO		2º PERÍODO	
1º MÓDULO		4º MÓDULO	
EN21A	45	GT22D	45
Ambientação e Metodologia EAD		Empreendedorismo	
GT21B	45	ET22E	45
Introdução à Administração		Gestão de Transportes (Frota e Modais) e Distribuição	
GT21C	45	LE22F	45
Introdução à Logística		Espanhol Instrumental	
2º MÓDULO		5º MÓDULO	
GT21D	45	GT23A	40
Comunicação Empresarial		Planejamento Empresarial e Projetos Logísticos	
EP21E	45	CI23B	45
Gestão de Compras e Armazenagem		Sistemas de Informação Logística	
IN21F	45	EP23C	45
Informática		Gestão da Qualidade	
3º MÓDULO		6º MÓDULO	
EP22A	45	EP23D	45
Introdução à Gestão da Produção		Gestão da Cadeia de Suprimentos	
EP22B	40	GT23E	45
Ergonomia, Saúde e Segurança do Trabalho		Logística Internacional e Aduaneira	
GT22C	45	GT23F	45
Custos logísticos		Logística Reversa e Sustentabilidade	
TOTAL 400h		TOTAL 400h	
CERTIFICAÇÃO Assistente em Logística		CARGA HORÁRIA TOTAL 800h	
Certificação Final: Técnico(a) em Logística			

1	2	1 - Código da Unidade Curricular 2 - Carga Horária em Horas 3 - Nome da Unidade Curricular
3		

	FG = Formação Geral
	FE = Formação Específica



## 5.5 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	MÓDULO						CARGA HORÁRIA
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	
1º	Ambientação e Metodologia EAD							45
	Introdução à Administração							45
	Introdução à Logística							45
	Comunicação Empresarial							45
	Gestão de Compras e Armazenagem							45
	Informática							45
	Introdução à Gestão da Produção							45
	Ergonomia, Saúde e Segurança do Trabalho							40
	Custos logísticos							45
TOTAL							400h	
CERTIFICAÇÃO: Assistente em Logística								
2º	Empreendedorismo							45
	Gestão de Transportes (Frota e Modais) e Distribuição							45
	Espanhol Instrumental							45
	Planejamento Empresarial e Projetos Logísticos							40
	Sistemas de Informação Logística							45
	Gestão da Qualidade							45



	Gestão da Cadeia de Suprimentos							45
	Logística Internacional e Aduaneira							45
	Logística Reversa e Sustentabilidade							45
TOTAL								400h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>								<b>800h</b>
<b>Certificação Final: Técnico(a) em Logística</b>								

## 5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

### DISCIPLINAS DO 1º MÓDULO

<b>Unidade Curricular</b> Ambientação e Metodologia EAD	<b>45h</b>
<b>Ementa</b> Introdução à EaD. Histórico e objetivos da EaD. Perspectivas teórico-metodológicas da aprendizagem a distância. As tecnologias digitais e sua contribuição para a Educação a Distância. Modalidade Presencial <i>versus</i> Modalidade a Distância. O(a) Estudante na EaD. Iniciação ao uso das ferramentas de apoio ao ensino/aprendizagem. Uso da plataforma Moodle, no contexto do IFMS.	
<b>Bibliografia Básica</b> KENSKI, M. V. “ <b>Educação e tecnologia: O novo ritmo da educação</b> ”. Campinas: Editora Papirus, 2008. MORAN, M.J.; MASETTO, M.T. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . Campinas: Editora Papirus, 2019 SILVA.R.S. <b>Ambientes Virtuais e Multiplataformas Online na EAD: Didática e Design</b> . São Paulo: Editora Novatec, 2015.	
<b>Bibliografia Complementar</b> KOLBE JR., A. <b>Ambientes Virtuais de Aprendizagem</b> . Curitiba: Contentus, 2000. MAIA, C.; MATTAR, J. <b>ABC da EaD: a educação a distância hoje</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010	
<b>Unidade Curricular</b> Introdução à Administração	<b>45h</b>
<b>Ementa</b> Antecedentes históricos da administração. Habilidades, papéis e funções dos administradores. Princípios de administração. Funções administrativas. A administração e os ambientes de negócios. Tendências e mudanças na administração. Ética e Responsabilidade social corporativa.	



#### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2015

MASIERO, Gilmar. **Administração de empresas: teoria e funções com exercícios e casos**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016.

MAXIMIANO, A. C.A. **Teoria geral da administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

BATEMAN, T S; SNELL, S A. A. **Administração: o novo cenário competitivo**. Atlas, 2009.

BERNARDES, C. MARCONDES, R. C. **Teoria geral da administração: gerenciando organizações**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. **Administração**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

#### **Unidade Curricular**

Introdução à Logística

45h

#### **Ementa**

Conceito de logística. Fases de evolução da logística. Atividades da logística: transporte, estoque, armazenagem, embalagem, processamento de pedidos. Políticas e Previsão de Estoque. Reposição e classificação dos estoques. Dimensionamento do arranjo físico. Capacidade de Armazenagem. Características dos modais de transporte.

#### **Bibliografia Básica**

CORRÊA, Henrique L. **Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2018.

PONTES, H.; JAGUARIBE, L. **Logística e Distribuição Física**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.

VITORINO, C.M. **Logística** - Organizador Carlos Marcio Vitorino. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

#### **Unidade Curricular**

Comunicação Empresarial

45h

#### **Ementa**

Os processos de comunicação e os processos de conflito. Fundamentos da comunicação para conversação e apresentação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. A comunicação nos trabalhos de grupo. Soluções e problemas de comunicação empresarial/institucional. Redação empresarial/institucional: memorando, carta, ofício, ata e relatório. Emprego da norma culta em trabalhos técnicos.

#### **Bibliografia Básica**

BELTRÃO, O.; BELTRÃO, M. **Correspondência: linguagem & comunicação**. 24.ed. São Paulo: Atlas, 2011.



LUIZARI, K. **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

SOUZA, P. V. **Comunicação empresarial e organizacional**. Curitiba: Editora: Contentus, 2020.

#### **Bibliografia Complementar**

GOLD, M. **Redação Empresarial**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

PIMENTA, M. Z. **Comunicação Empresarial**. 8.ed. Campinas: Alínea, 2015.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. **Comunicação Empresarial**. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

<b>Unidade Curricular:</b> Informática	<b>45h</b>
<b>Ementa</b> Editor de textos: salvar, editar, localizar e substituir textos, fazer revisão de texto, copiar partes de um documento, inserir imagens, inserir tabelas, inserir gráficos, inserir cabeçalho e rodapé, utilizar estilos rápidos, formatar caracteres e parágrafos, imprimir documentos e enviar mala direta. Editor de planilhas: construir planilhas, formatar tabelas e células, criar gráficos, trabalhar com fórmulas simples (soma, subtração, divisão, multiplicação, média), utilizar formatação condicional, utilizar filtros, proteger uma planilha, criar formulários, utilizar a função PROCV. Editor de apresentações: Criar uma apresentação, inserir elementos gráficos, inserir tabelas e planilhas, inserir vídeos e sons e inserir <i>hyperlinks</i> e animação.	
<b>Bibliografia Básica</b> BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. <b>Introdução à informática</b> . Curitiba: Editora LT, 2012. MANZANO, M. I; MANZANO, A. L. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. VELLOSO, F. de C. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 8ªed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar</b> COSTA, E.A. <b>Livro BrOffice.org: da teoria à prática</b> . São Paulo: Brasport, 2007. LAMAS, M. <b>OpenOffice.org: ao seu alcance</b> . São Paulo: Letras & Letras, 2004. SILVA, M. G. <b>Informática: terminologia básica, Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003 e Microsoft Office PowerPoint 2003</b> . São Paulo: Érica, 2006.	

## DISCIPLINAS DO 2º MÓDULO

<b>Unidade Curricular</b> Introdução à Gestão da Produção	<b>45h</b>
<b>Ementa</b> O modelo de transformação aplicado em sistemas de produção. Tipos de operações de produção. Objetivos de desempenho da produção. Tipos básicos de arranjo físico. Elementos e objetivos do projeto do trabalho. Tarefas de planejamento e controle da produção. Planejamento de recursos da produção.	
<b>Bibliografia Básica</b> CORRÊA, H. L. <b>Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP : conceitos, uso e</b>	



implantação, base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados a gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GAITHER, N. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

SLACK, N. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. P. **Administração da produção e operações**. Curitiba: Intersaberes, 2016

RITZMAN, L. P. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SUZANO, M. A. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

<b>Unidade Curricular</b> Ergonomia, Saúde e Segurança do Trabalho	<b>40h</b>
<b>Ementa</b> Conceito de segurança no trabalho. Causas, consequências e custos dos acidentes de trabalho. Gestão dos riscos e segurança do posto de trabalho. Ergonomia: conceito e sua aplicação no ambiente de trabalho. Higiene e saúde no trabalho. Legislações do trabalho e normas técnicas.	
<b>Bibliografia Básica</b> CAMISSASSA, M. Q. <b>Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 36 comentadas e descomplicadas</b> . 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2016. CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. <b>Introdução à segurança e saúde no trabalho</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. SALIBA, T. M.; LANZA, M. B. F. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 8. ed. São Paulo: LTr, 2018.	
<b>Bibliografia Complementar</b> BARBOSA FILHO, A. N. <b>Segurança do trabalho &amp; gestão ambiental</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. GARCIA, G. F. B. <b>Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho</b> . 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2014. SZABÓ JÚNIOR, A. M. <b>Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho</b> . 10. ed. atual. São Paulo: Rideel, 2016.	

<b>Unidade Curricular</b> Custos logísticos	<b>45h</b>
<b>Ementa</b> Gerenciamento dos custos. Custos, Despesas e Perdas. Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis. Tributos incidentes na atividade logística. Custos de armazenagem. Custo de transporte e fretes. Custo da falta de produto. Custo de manutenção. Embalagem. Custo de operação. Redução de Custos. Custos e Desempenho. Mapa de custos logísticos.	
<b>Bibliografia Básica</b> BRUNI, Adriano Leal. <b>A administração de custos, preços e lucros</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. <b>Análise de investimentos: matemática</b>	



financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Damião Limeira da; CRUZ, Jabson Tamandaré da; PEREIRA, Leandro. **Custos logísticos: Gestão e aplicação prática**. Brasil, Editora Senac São Paulo, 2020.

#### **Bibliografia Complementar**

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática financeira aplicada: método algébrico**, HP-12C, Microsoft Excel. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

CORRÊA, Henrique L. **Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2018.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.

#### **Unidade Curricular**

Empreendedorismo

45h

#### **Ementa**

Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil do empreendedor, suas características, habilidades e competências. O processo empreendedor. Identificando oportunidades. Ferramentas úteis ao empreendedor (*marketing* e administração estratégica). O modelo de negócios. Os recursos da tecnologia da informação na criação de novos negócios. O plano de negócios e suas etapas.

#### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2013.

#### **Bibliografia Complementar**

CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Márcia. **Empreendedorismo: decolando para o futuro: as lições do voo livre aplicadas ao mundo corporativo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SEBRAE. **Aprender a empreender**. Rio de Janeiro: SEBRAE/DF, 2010.

#### **Unidade Curricular**

Gestão de Transportes e Distribuição

45h

#### **Ementa**

Modais de Transporte. Sistemas de Transportes. Planejamento dos Sistemas de Transporte. Unitização e padronização de cargas. Embalagem e proteção de materiais. Segurança da carga. Intermodalidade e Multimodalidade. Operadores Logísticos. Gestão da Frota de veículos de transporte de carga. Tecnologia aplicada ao transporte de cargas: rastreamento, computador de bordo, etiquetagem (código de barras, QR code, RFID). Parceiros de distribuição: Correios e transportadoras. Distribuição de bens originados em comercialização B2B, B2C, C2C *on-line* ou



offline.

#### Bibliografia Básica

CORRÊA, Henrique L. **Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2018. xxii, 241 p.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014. 256 p.

SCHLÜTER, Mauro Roberto. **Sistemas logísticos de transportes**. Curitiba: Ed. Intersaberes. 2013. 1ª ed. 2013.

#### Bibliografia Complementar

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2012. 388 p.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Tradução da 4. ed. americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 332 p.

SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de logística**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. 120 p.

#### Unidade Curricular

Espanhol Instrumental

45h

#### Ementa

Introdução das estruturas gramaticais básicas da Língua Espanhola necessárias à leitura e à compreensão de textos escritos. Proporcionar a construção de frases e textos em espanhol, utilizando estruturas gramaticais adequadas. Viabilizando a compreensão auditiva e expressão oral básica à comunicação.

#### Bibliografia Básica

FANJUL, A. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

FANJUL, A.P. **Gramática y práctica de español para brasileños**. 3ª ed. São Paulo: Santillana, 2014.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. [4. ed.]. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### Bibliografia Complementar

CONRADO, E. **Espanhol Dinâmico Instrumental para Concursos Vestibulares e Provas**. 2.ed. Brasília: Vestcon, 2012.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario del estudiante: secundaria y bachillerato**. [Barcelona]: Santillana, 2012.

SEÑAS. **Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños**. 4ª Edición. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

### DISCIPLINAS DO 3º MÓDULO

#### Unidade Curricular

Planejamento Empresarial e Projetos Logísticos

40h

#### Ementa

Plano Estratégico. Ambiente de Negócios Interno e Externo. Estratégia Empresarial. Níveis Estratégicos. Matriz SWOT. Missão e Visão. Objetivo, estratégia e meta. Gestão de Projetos. Ciclo de vida do projeto. Indicadores de Desempenho de Projetos. Estrutura organizacional funcional,



matricial e por projetos. Fluxo de comunicação. Design Thinking, Kanban e Scrum.

#### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR., Roque. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. xviii, 286 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 483 p.

#### **Bibliografia Complementar**

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter (Org). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2012. 483 p.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK®) Guide-Sixth Edition / Agile Practice Guide Bundle (BRAZILIAN PORTUGUESE)**. (2018). (n.p.). GOHR, Cláudia Fabiana;

SANTOS, Luciano Costa. **Plano de Negócios**. Dourados: Ed. UFGD, 2010. 140p.

#### **Unidade Curricular**

Sistemas de Informação Logística (ERP, WMS e SCM)

45h

#### **Ementa**

Informação e tomada de decisão estratégica. Sistemas de Informação Gerenciais. Automação de processos logísticos. *Enterprise Resource Planning (ERP)*. *Warehouse Management System (WMS)*. *Supply Chain Management (SCM)*. Compartilhamento de Informações Logísticas.

#### **Bibliografia Básica**

CORRÊA, Henrique L. **Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2018. xxii, 241 p.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. xx, 484 p.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU (Professora). **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 345 p.

#### **Bibliografia Complementar**

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de sistemas de informação**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 590 p.

STANTON, Daniel. **Gestão da Cadeia de Suprimentos Para Leigos**. Brasil, Alta Books, 2019.

SILVA, Giovana Gavioli Ribeiro da. **Gestão de estoques e armazenagem**. Brasil, Editora Senac São Paulo, 2018.

#### **Unidade Curricular**

Gestão da Qualidade

30h

#### **Ementa**

Qualidade: conceitos e dimensões. Ferramentas da qualidade: fluxograma, *brainstorming*, diagrama



de causa e efeito, cinco porquês, folha de verificação, Diagrama de Pareto, histograma, diagramas de dispersão, carta de controle, matriz GUT, 5W2H e ciclo PDCA. Qualidade no gerenciamento da produção: 5S, Just-in-time, Kanban, Kaizen, Pokayoke, *Benchmarking*, FMEA e Manutenção Produtiva Total. Família de normas ISO 9000.

#### Bibliografia Básica

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

COSTA, A. F. B.; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L. C. R. **Controle estatístico de qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

#### Bibliografia Complementar

CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. (Org.). **Gestão da Qualidade**: teoria e casos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CUSTODIO, M. F. **Gestão da Qualidade e Produtividade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MELLO, C. H. P. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

#### Unidade Curricular

Gestão da Cadeia de Suprimentos

45h

#### Ementa

Conceito de cadeia de suprimentos. Objetivos de uma cadeia de suprimentos. Visões de processo de uma cadeia de suprimentos. Fatores chave de desempenho da cadeia de suprimentos. O papel da distribuição na cadeia de suprimentos. *E-business* e a rede de distribuição. A função da previsão de demanda em uma cadeia de suprimentos. Planejamento agregado e coordenação da cadeia de suprimentos. A função da TI em uma cadeia de suprimentos.

#### Bibliografia Básica

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Tradução da 4. ed. americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2012.

HONG, Y. C. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**: supplychain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### Bibliografia Complementar

CAMPOS, L. F. R. **Supply Chain**: uma visão gerencial. Curitiba: Intersaberes, 2012.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operação. 6. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

SZABO, V. **Gestão da cadeia de suprimentos**: parcerias e técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

#### Unidade Curricular

Logística Internacional e Aduana

45h

#### Ementa

Geoestratégia Empresarial. Análise do Mercado Internacional. Diplomacia e Aspectos Culturais.



Processo de Exportação e Importação. Negociação e Vendas Internacionais. Parceiros Internacionais. Transações Financeiras Internacionais e Seguros. Legislação Aduaneira do Brasil. Contratos Internacionais e INCOTERMS. Operadores Logísticos Internacionais. Custos de Importação e Exportação. Modais de Transporte e Integração Internacional.

#### **Bibliografia Básica**

CASTRO, José Augusto de. **Exportação**: aspectos práticos e operacionais. 8. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marissa. **Logística Internacional**: uma abordagem para a integração de negócios. Curitiba: Ed. Intersaberes. 2016. 1ª ed. 244 p.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014. 256 p.

#### **Bibliografia Complementar**

CORRÊA, H. L. **Administração de cadeias de suprimento e logística**: o essencial. São Paulo: Atlas, 2018.

MINERVINI, Nicola. **O Exportador**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 338 p.

SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de logística**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. 120 p.

#### **Unidade Curricular**

Logística Reversa e Sustentabilidade

45h

#### **Ementa**

Características da Logística Reversa. Fluxos Logísticos. Estratégia de logística reversa. Viabilidade financeira e sustentabilidade operacional. Pós-venda. Consumo e pós-consumo de bens. Descarte de Bens. Canais de distribuição reversa. Tecnologia aplicada à logística reversa. Legislação aplicada. Gestão, transporte e armazenagem de resíduos. *Marketing Ambiental*.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Rafaela Aparecida de. **Logística reversa no e-commerce**. Curitiba: Contentus, 2020. 1ª ed. 134 p.

RAZZONI FILHO, Edelvino; BERTÉ, Rodrigo. **O Reverso da Logística e as Questões Ambientais no Brasil**. Editora Intersaberes: 2013. 1ª ed. 244 p.

ROBLES, Léo Tadeu; LA FUENTE, José Maurício. **Logística Reversa**: um caminho para o desenvolvimento sustentável. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2019.

#### **Bibliografia Complementar**

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.

CORRÊA, Henrique L. **Administração de cadeias de suprimento e logística**: o essencial. São Paulo: Atlas, 2018.

LAPOLLI, Édis Mafra; ROSA, Silvana Bernardes (Org.). **Empreendedorismo e desenvolvimento sustentável**: visão global e ação local. Florianópolis: Pandion, 2009. 318 p.



---

## 6 METODOLOGIA

A educação a distância é uma modalidade de educação que vem assumindo, cada vez mais, uma posição de destaque no cenário educacional da sociedade contemporânea. Essa modalidade de educação apresenta uma série de possibilidades que foram utilizadas ou reveladas de forma muito limitada pelo meio acadêmico. Para que isso se concretize devidamente é necessário utilizar as variadas formas de interatividade, ou seja, utilizar o maior número de recursos disponíveis e, por meio disso, procurar provocar o estudante para que ele possa discutir e sanar suas dúvidas, abrindo sempre caminhos para novas discussões e perguntas.

O processo de ensino e aprendizagem é um ato complexo, que reúne diferentes ações e requer cautela e conhecimento técnico aprofundado no componente curricular e em sua relação com o mundo, bem como conhecimento de múltiplas estratégias de ensino que promovam o aprendizado. Para que se possa perceber um resultado com êxito desse processo, é preciso que se possibilite uma aprendizagem significativa, ou seja, que o sentido de se adquirir o conhecimento venha seguido de sua real utilidade e possibilidade de aplicação. Para tanto, o corpo docente deve estar atento aos diversos recursos, instrumentos e possibilidades que viabilizem o aprendizado. As atividades de aprendizagem na educação a distância devem fornecer múltiplas representações de conteúdo.

Os materiais devem apresentar o conhecimento de acordo com o contexto, evitando simplificar o domínio do conteúdo, enfatizando sempre a construção do saber e não somente a transmissão de informações. Propõe-se uma educação que respeite o tempo e o espaço individual oferecendo as mesmas condições de ensino e aprendizagem, permitindo ao estudante, ao mesmo tempo, poder engajar-se no mundo do trabalho, visando ao desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que o auxiliem no relacionamento com o mundo do trabalho.

A metodologia adotada para o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística, na modalidade a distância, do IFMS pauta-se na atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação.

As Estratégias Pedagógicas para o desenvolvimento da metodologia educacional, elencadas a seguir e nos anexos deste documento, apresentam sugestões aos docentes, que poderão, além dessas, estabelecerem outras que considerem mais adequadas e enriquecedoras às suas propostas de trabalho. As estratégias pedagógicas dos componentes curriculares devem prever não só a



articulação entre as bases tecnológicas como também o desenvolvimento do raciocínio na aplicação e na busca de soluções tecnológicas.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante deverá ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros presenciais. Além disso deverá realizar avaliações, estudos e atividades previstos no material de cada unidade curricular disponibilizado no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Avea), visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares.

As técnicas e os recursos de ensino, bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, devem ser especificados no formulário de Plano de Ensino.

## 6.1 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Orienta-se aos docentes que utilizem, preferencialmente, os seguintes instrumentos didático-pedagógicos:

### 1. Atividades *on-line* tais como:

- Exercícios;
- Atividades Desafio (atividades inseridas dentro da área do profissional contendo simulações de problemas que poderá enfrentar);
- Metodologias ativas (Estudos de caso, ou Aprendizagem baseada em problemas);
- Visitas às lojas da área da disciplina (o estudante deverá identificar os materiais e entregar relatório fotográfico);
- Interpretação e discussão de textos e normas técnicas;
- Apresentação de vídeos técnicos;
- Apresentação de seminários (videoconferência);
- Trabalhos de pesquisa;
- Trabalhos em equipe;
- Relatório de ensaios e atividades desenvolvidas em aula ou atividade extra-aula;
- Desenho de observação a mão livre e representação gráfica de trabalhos técnicos;
- Concepção e apresentação de projetos utilizando novas tecnologias como maquete eletrônica (maquete eletrônica no Sketchup), aplicativos em celular, impressora 3D, conforme disponibilidades no *campus* ou Polo.



- Utilização dos modelos disponíveis de *slides* e atividades práticas disponíveis na plataforma Moodle.
2. Palestras e entrevistas com profissionais da área por meio de gravações em estúdio ou *in loco* com equipamentos adequados para este fim. Exemplos: vídeos de curta duração.
  3. Fóruns de discussões a partir de situações-problema pertinentes ao conteúdo da disciplina e tema proposto pelo professor. Como sugestão para os Fóruns, pode-se utilizar o *software* livre Skype ou fórum de discussão disponibilizado na plataforma Moodle.

## 6.2 FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO PARA EAD

O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis ao cotidiano do estudante possibilitando questionamentos das práticas realizadas, embasando-se no conteúdo teórico. Dessa forma, a compreensão de novas situações torna-se possível, capacitando os estudantes a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

A referida metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para se atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. É necessário, portanto, lançar mão de alguns procedimentos para que o estudante tenha as condições adequadas para ser inserido no contexto educacional, tais como: organização clara da proposta da disciplina em um plano de ensino, com objetivos, estratégias de ensino, recursos a serem utilizados, propostas de acompanhamento e verificação da aprendizagem, com previsões de datas e outros itens, conforme orienta regulamento didático-pedagógico institucional; utilização das tecnologias de informação e educacionais que tenham relação com a proposta do curso e que viabilizem o pleno êxito do processo de ensino e aprendizagem; vivência no ambiente e mundo do trabalho para o qual o estudante está sendo formado através de visitas técnicas, palestras e estágios e demais possibilidades que as parcerias entre o IFMS com outras instituições oportunizarem.

Para cumprir a carga horária do curso, os estudantes precisarão ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros presenciais. Além disso, deverá realizar avaliações, estudos e atividades previstos no material de cada unidade curricular disponibilizado no Ambiente



Virtual de Ensino e Aprendizagem (Avea), visando a garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades, valores e atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares.

No Avea, o estudante terá acesso ao conteúdo produzido pelo professor formador da unidade curricular e ao professor mediador/tutor, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das unidades curriculares, com o acompanhamento das atividades postadas, *chats* e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis.

Durante os encontros presenciais, o professor mediador/tutor deverá orientar os estudantes, visando à superação de dificuldades quanto à aprendizagem dos conteúdos, navegação no Avea, organização do tempo de estudo, atividades práticas relacionados ao conteúdo das unidades curriculares etc. Nos momentos a distância, os estudantes realizarão estudos individuais sobre os assuntos específicos e as atividades pedagógicas previstas para cada área de conhecimento de acordo com o cronograma disponibilizado. Para amenizar as distâncias e as possíveis dificuldades de comunicação entre os estudantes e os professores, será utilizada a internet e as funcionalidades disponíveis no Avea.

O curso disponibilizará diferentes formas de comunicação entre estudantes, professores formadores e professores mediadores/tutores ao longo do curso, com o objetivo de dinamizar opções conforme a identificação de cada estudante. Para o desenvolvimento das aulas a distância será utilizada a plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Avea), permitindo a integração dos conteúdos disponibilizados, a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre os atores envolvidos, abarcando as seguintes ferramentas:

- **Fórum de Discussão:** ferramenta do Avea que propiciará a interatividade entre estudante-estudante e estudante e professores, oferecendo mais condições aos participantes para se conhecerem, trocar experiências e debaterem temas pertinentes. Neste espaço, os estudantes poderão elaborar e expor suas ideias e opiniões, possibilitando as intervenções dos professores e dos colegas com o intuito de aprofundar a reflexão e afinação do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como à construção do conhecimento.
- **Bate-papo (*chat*):** este recurso possibilitará oportunidades de interação em tempo real entre os participantes, tornando-se criativo e construído coletivamente, podendo gerar ideias e temas para serem estudados e aprofundados. No decorrer do curso, pretende-se realizar reuniões virtuais por meio desta ferramenta, com o intuito de diagnosticar as



dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades. Neste instante, além de esclarecer as dúvidas, caberá aos professores levar os estudantes a diferentes formas de reflexão.

- **Material Complementar:** textos que o estudante pode consultar para complementar o conteúdo estudado, podendo ser: artigos, revistas, filmes, *websites* e outros.
- **Mensagens:** Recurso indicado para a circulação de comunicações privadas, definição de cronogramas e transmissão de arquivos anexados.
- **Cronograma do Curso:** todas as atividades propostas serão disponibilizadas nesta seção da plataforma do curso. Este recurso contribui para que o estudante possa manter-se em sintonia com as atividades que serão realizadas durante todo o processo de formação. Dessa forma, será possível a realização das atividades em momentos agendados ou de livre escolha dos participantes.
- **Videoaula:** possibilita ao estudante visualizar o conteúdo em audiovisual, seja por uma aula de um professor, depoimento de um profissional da área ou ainda uma demonstração de técnica. A videoaula permite um enriquecimento do conteúdo do curso. Além dos mecanismos de comunicação descritos acima, os professores poderão utilizar quaisquer outras ferramentas disponíveis. Utilizarão também os recursos existentes nos polos e nos *campi* do IFMS.

Entre os materiais pedagógicos disponíveis, destacam-se:

- Apostilas didáticas, em PDF, disponibilizadas via plataforma Moodle;
- Articulação e complementaridade dos materiais didáticos, materiais audiovisuais ou materiais para Internet (Web);
- Avea - Moodle;
- Materiais educacionais complementares disponibilizados na plataforma.

Os materiais didáticos devem traduzir os objetivos do curso, abordar os conteúdos expressos nas ementas e levar os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes.

### 6.3 PAPEL DO PROFESSOR FORMADOR/AUTOR



Na educação à distância, o papel do professor formador é de interlocução inicial ao estudante do saber científico e empírico. Ele deve orientar/mediar a aprendizagem, ou seja, precisa criar condições para que o estudante adquira saberes que o preparem para ingresso na profissão. Para isso, é necessário compreender o papel do educando, na condição de sujeito que se apropria gradualmente da realidade de seu campo de formação profissional.

É fundamental, então, que todos os sujeitos do processo de ensino e de aprendizagem estejam motivados e comprometidos com os objetivos do projeto pedagógico de curso, concebido com base nos pressupostos de que o processo de ensino e de aprendizagem a distância requer um eficiente acompanhamento dos estudantes, que nem sempre dispõem de uma sistemática de estudo para o aprendizado a distância e que o sistema de comunicação entre estudantes e a instituição não pode dispensar o uso efetivo das novas tecnologias de informação e comunicação.

Dentro desse contexto, o professor formador é o responsável pelo planejamento, organização, elaboração e seleção do material didático, que poderá ser autoral ou por meio de indicação bibliográfica das unidades curriculares do curso e pela orientação do tutor em suas atividades didáticas.

### 6.3.1 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR FORMADOR/AUTOR

- Gravar videoaulas, no estúdio do CREaD ou utilizando outros recursos adequados à proposta do curso e de acordo a modalidade de EaD, de acordo com as normas estabelecidas pela Coordenação de Produção de Recursos Didáticos - Cored.
- Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, sua organização, estrutura e funcionamento, o material didático das unidades curriculares e modalidade de ensino;
- Adequar a oferta dos cursos às necessidades específicas do público-alvo e da modalidade EaD do IFMS;
- Elaborar e/ou adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografias às necessidades dos estudantes participantes da oferta e modalidade EaD do IFMS;
- Propiciar espaço de acolhimento, interação e debate com os estudantes;
- Participar dos encontros presenciais, promovidos pelos coordenadores de curso, geral, adjunto ou Coordenação de Educação a Distância;



- Ministras aulas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – Avea – conforme estabelecido no calendário do curso, que será divulgado quando da formação das turmas, dando suporte diário ao estudante;
- Participar da formação continuada para o desempenho da função e da etapa preparatória dos estudantes;
- Planejar e elaborar material para os encontros presenciais, aulas práticas e visitas técnicas;
- Produzir o Plano de Ensino e Cronograma de atividades contendo os objetivos, a descrição das atividades de estudo, recursos utilizados e avaliação a serem desenvolvidos pelos estudantes, em conjunto com o Coordenador de Curso;
- Acompanhar e orientar os professores mediadores/tutores no Avea dando suporte diário para desenvolvimento das atividades presenciais e a distância realizadas;
- Esclarecer as dúvidas dos estudantes e professores mediadores/tutores, com resposta em, no máximo, vinte e quatro horas;
- Participar das atividades relativas ao desenvolvimento e acompanhamento do seu curso e informar à Coordenação de Curso os problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso;
- Orientar e acompanhar a avaliação das atividades propostas e o registro das notas dos estudantes no Avea e registrá-las no sistema acadêmico institucional;
- Preencher os diários de classe e realizar o registro no sistema acadêmico;
- Criar os componentes para lançamento de notas das atividades e lançar gabaritos de provas no Avea;
- Fazer a recuperação do estudante conforme projeto pedagógico e/ou orientações das coordenações pedagógica e de curso;
- Fazer plantões virtuais, sempre que necessário, conforme modalidade da EaD do IFMS;
- Postar, no prazo estipulado pelos coordenadores pedagógico e de curso, o conteúdo referente à unidade curricular conforme diretrizes definidas pela coordenação;
- Realizar outras atividades necessárias para o bom desempenho do ensino.

#### 6.4 PAPEL DO PROFESSOR MEDIADOR PRESENCIAL

A atuação do professor mediador/tutor é de fundamental importância em todo o processo educacional de cursos EaD. Esse profissional deve ser compreendido como um dos sujeitos que



participa ativamente da prática pedagógica. Isso se dá pelo motivo de que as atividades desempenhadas por ele, seja a distância ou presencial, influenciam diretamente no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

É o professor mediador/tutor que atua junto aos estudantes com a responsabilidade de orientá-los e acompanhá-los no desenvolvimento dos seus estudos, auxiliando-os no sentido da aquisição de estratégias de aprendizagem, ajudando-os a adquirir autonomia de estudo e práticas auto avaliativas.

Para desembaraço das suas atividades, caracterizam-se como atribuições do professor mediador/tutor:

- manter-se em permanente comunicação, tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso, mediando a comunicação de conteúdos entre os docentes e os estudantes;
- encaminhar notícias e comunicados aos estudantes nas salas das unidades curriculares;
- mediar a aprendizagem dos estudantes;
- motivar a participação dos estudantes nas atividades do curso;
- orientar os estudantes e acompanhar o cumprimento das atividades, conforme o cronograma do curso;
- promover espaços de construção coletiva de conhecimento, incentivando debates e produções individuais e coletivas;
- orientar os estudantes sobre a importância da pesquisa científica.
- orientar os estudantes quanto às estratégias de estudo a distância, buscando mostrar a necessidade de se adquirir autonomia de estudo;
- responder às dúvidas dos estudantes: conceituais e de rotina;
- cumprir e fazer cumprir os prazos estabelecidos com o CREaD/IFMS e também do *campus* ou polo onde atua;
- disponibilizar para os estudantes a senha que dará acesso às Avaliações *On-line* e participar do processo de avaliação da unidade curricular sob a orientação do docente responsável;
- corrigir as atividades do Avea-Moodle, com *feedback*, e disponibilizar as notas aos estudantes no prazo máximo de quatro dias após a finalização da unidade;
- receber as atividades presenciais e corrigi-las de acordo com o gabarito que será disponibilizado pelo docente;



- participar de atividade presencial, atividades culturais, seminários, avaliação, encontros e grupos de estudo, de acordo com a necessidade da unidade curricular;
- acessar, diariamente, o Avea-Moodle com intervalo inferior ou igual a 24 horas;
- acompanhar os dados de frequência e desempenho acadêmico dos estudantes;
- emitir relatório semanal para o docente da disciplina, e Coordenação de Ead do *campus* com o registro da participação do estudante, suas principais dúvidas e respectivas orientações;
- registrar e encaminhar informações sobre as dificuldades que os estudantes apresentam em relação aos tópicos das unidades curriculares e ao respectivo material didático ao docente para que possam ser planejadas estratégias de superação das mesmas; elaborar relatórios mensais, ou, quando solicitado, de acompanhamento dos estudantes e encaminhar à coordenação de curso;
- colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- informar à Coordenação de Curso sobre problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função;
- informar à Coordenação de Curso e ao CREaD sobre problemas e eventuais dificuldades no ambiente do curso.
- apoiar o docente da disciplina no planejamento e execução das aulas no Avea Moodle IFMS;
- informar à Coordenação de Ead do *campus* as ocorrências ligadas ao encontro presencial;
- participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela CREaD/IFMS.

## 6.5 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O estágio profissional supervisionado, baseado na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS será uma atividade curricular não obrigatória dos estudantes do curso. O estágio não obrigatório caracteriza-se como uma atividade opcional extracurricular, acrescida à carga horária regular do curso. Ele poderá ser iniciado a partir do 2º período e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento do Estágio dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.



---

## 6.6 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos, conforme disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica vigente no IFMS.

## 6.7 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente do IFMS, estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração de Pessoa Portadora de Deficiência e o Decreto nº 12.711/12 que trata das Ações Afirmativas.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – Napne – de cada *campus*, em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional – Nured, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – Neabi e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

## 7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística, na modalidade a Distância, do IFMS, será realizada conforme disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica vigente.

### 7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA



---

A recuperação da aprendizagem constitui um mecanismo colocado à disposição do estudante para superar eventuais dificuldades de aprendizagem no decorrer do curso e será realizada conforme disposto no Regulamento da Organização Didático Pedagógica vigente.

## 7.2 DEPENDÊNCIA

Considera-se dependência a unidade curricular, prevista na respectiva matriz, na qual o estudante não tenha sido aprovado nos períodos anteriores ao qual está matriculado. A unidade curricular em dependência deverá ser cursada, preferencialmente, no período letivo seguinte. O estudante reprovado na unidade curricular em dependência deverá cursá-la até obter aprovação, respeitando o prazo máximo para a integralização do curso.

## 8 INFRAESTRUTURA

### 8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros. A biblioteca deverá propiciar condições de acesso aos estudantes do curso, de modo que possibilite a prática de leitura e o aprofundamento dos conhecimentos. Para atendimento da demanda das aulas nos laboratórios de informática os *softwares* complementares serão instalados a pedido dos professores, conforme necessidade prevista por cada disciplina. Também é permitida a utilização de *notebooks* particulares dos discentes, caso optem por utilizar em atividades de ensino.



**Quadro 1** - Apresenta detalhamento referente a infraestrutura necessária para o funcionamento do Curso Técnico Subsequente em Logística.

QUANTIDADE	ESPAÇO FÍSICO	DESCRIÇÃO
01	Sala de Aula	Com carteiras e cadeiras para os estudantes; mesa e cadeira para professor; disponibilidade para utilização de computador; quadro, pincel e apagador; recursos audiovisuais de qualidade ( <i>datashow</i> e tela de projeção).
01	Laboratório de Informática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos. Com acesso à Internet banda larga, que possuam os <i>softwares</i> mais comuns para edição de textos e planilhas.
01	Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem	O ambiente será utilizado durante toda a oferta e já está institucionalizado no IFMS.
01	Biblioteca	Os usuários estarão submetidos às regras do Regulamento das Bibliotecas do IFMS.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

## 9 PESSOAL DOCENTE

A oferta do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística, na modalidade a Distância, por se tratar de curso na modalidade EaD, tem suas particularidades. Isso significa que tal oferta se dará de forma sistêmica, ou seja, ofertados em diversos *campus* e polos simultaneamente. Desse modo, para o funcionamento do curso, nos casos de ofertas institucionais, serão necessários:

- Docentes que atuarão como professores formadores/autores responsáveis pela produção do material didático a ser utilizado no curso, que poderão atuar em mais de uma unidade curricular, e que deverão ser portadores de diploma de graduação em curso superior reconhecido pelo MEC na área da disciplina.
- 01 (um) professor mediador presencial para cada turma ofertada.

Nos casos de oferta com fomento os profissionais serão habilitados em edital de seleção de bolsistas.

Dependendo da quantidade de estudantes, além do acompanhamento do Professor Mediador Presencial, haverá também o acompanhamento por Professor Mediador a



distância, para que tenham uma boa adaptação à modalidade de estudo e completem todas as atividades com motivação e alcancem um bom aproveitamento acadêmico.

## 10 CERTIFICAÇÃO

I. O IFMS concede o direito ao estudante de solicitar certificação intermediária à medida que concluir o conjunto de Unidades Curriculares do período de qualificação, sendo:

**1º Período:** Assistente em Logística (400hrs)

A certificação intermediária deverá ser solicitada à Central de Relacionamento (Cerel) do *campus* em que o estudante está matriculado.

II. O IFMS emitirá o Diploma de Técnico em Logística ao estudante que concluir, ao final do 2º período, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz, conforme legislação vigente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 3 de jun.2021.

BRASIL. **Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.** Disponível em: [file:///C:/Users/edile/Downloads/2011123111452281decreto\\_n%C2%B0\\_5154-04\\_regulamento\\_art.\\_36,\\_39\\_e\\_40\\_da\\_ldb\\_educacao\\_profissional.pdf](file:///C:/Users/edile/Downloads/2011123111452281decreto_n%C2%B0_5154-04_regulamento_art._36,_39_e_40_da_ldb_educacao_profissional.pdf). Acesso em 20 de jun.2021.

BRASIL. **DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999.** Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.andi.org.br/file/51328/download?token=RDL1NJoK>. Acesso em 13 de jun.2021.

BRASIL. **DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999.** Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em 28 de mai.2021.

CHILE, Gobierno Región de Antofagasta. **Corredor Bioceánico integrando a América do Sul.** Disponível em <https://corredorbioceanico.org/pb/>. Acesso em 23 de fev.2021.

CONSTANTINO, M. et al. **Caracterização econômica dos municípios sul-mato-grossenses do Corredor Bioceánico.** Revista Interações, Campo Grande, MS, Dossiê "Desafios da Integração na Rota



Bioceânica (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile)". 2019. Disponível em: <https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/2119>. Acesso em 9 de mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento do Campus Campo Grande 2014-2018.** <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/plano-de-desenvolvimento-do-campus-campo-grande-anexo-resolucao-093-16.pdf>. Acesso em 27 de mai.2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

JUNTA COMERCIAL DE MATO GROSSO DO SUL (JUCMS). **Informações estatística.** Disponível em: <http://www.jucems.ms.gov.br/informacoes/estatisticas>. Acesso em 29 de jun.2021.

LIMA, L. **Crise afetou em cheio a longevidade das empresas, mostra IBGE.** Época. 2016. Disponível em: <https://epoca.oglobo.globo.com/tempo/noticia/2016/09/crise-afetou-em-cheio-vida-util-de-empresas-mostra-ibge.html> Acesso em: 03 de jun.2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo dos Cursos Técnicos - CNCT, 4ª Edição (27/01/21).** Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em 27 de mai.2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em 14 de jun.2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB Nº 17/97.** Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/PCNE\\_CEB17\\_97.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/PCNE_CEB17_97.pdf). Acesso em: 16 de jun.2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO CEB N.º 4, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_99.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_99.pdf). Acesso em 31 de mai.2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PARECER CNE/CEB Nº 39/2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf). Acesso 02 de jun.2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **RESOLUÇÃO Nº 1, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf). Acesso em 30 de mai. 2021.

VETORAZZO, L.; PERRIN, F. **Setor de maior peso no PIB, serviços caem com menor consumo de famílias.** Folha de São Paulo. 2017. Disponível em:



---

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/03/1864276-setor-de-maior-peso-no-pib-servicos-caem-com-menor-consumo-de-familias.shtml>. Acesso em 20 de jun.2021.

MATO GROSSO DO SUL (Estado). **Economia de MS**. [S.d.]. Disponível em: <http://www.ms.gov.br/a-economia-de-ms/>. Acesso em: 16 mai. 2021.

MATO GROSSO DO SUL (Estado). **Foco em cada região**. In: SEMINÁRIO CORREDOR BIOCEÂNICO RODOVIÁRIO, 2., Campo Grande, MS, 28-29 jul. 2016. Disponível em: <http://www.Corredorbioceanico.ms.gov.br/foco-em-cada-regiao/>. Acesso em: 16 mai. 2021.

PANTANAL MS. **Mapa do Mato Grosso do Sul – MS – Brasil Turismo (21.08.2018)**. Disponível em: <https://www.pantanalms.com.br/mapa-do-mato-grosso-do-sul-ms-brasil-turismo/>. Acesso em 04 de jun.2021.

PERES, P. **PIB de Mato Grosso do Sul alcançou R\$ 106,9 bilhões em 2018 com avanço da indústria**. SEMAGRO (13/11/2020). Disponível em: [http://www.ms.gov.br/pib-de-mato-grosso-do-sul-alcancou-r-1069-bilhoes-em-2018-com-avanco-da-industria/#:~:text=O%20PIB%20\(Produto%20Interno%20Bruto,da%20cadeia%20produtiva%20e%20i ndustrializa%C3%A7%C3%A3o](http://www.ms.gov.br/pib-de-mato-grosso-do-sul-alcancou-r-1069-bilhoes-em-2018-com-avanco-da-industria/#:~:text=O%20PIB%20(Produto%20Interno%20Bruto,da%20cadeia%20produtiva%20e%20i ndustrializa%C3%A7%C3%A3o). Acesso em 28 de jun.2021.

ROCHA, L. Portal do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (01/05/2021). **Apesar da pandemia, MS teve saldo positivo de empregos em nove dos últimos 12 meses**. Disponível em: <http://www.ms.gov.br/ms-tem-saldo-positivo-de-empregos-66-vezes-maior-do-que-no-ano-passado/> Acesso em 29 de jun. 2021.